

# OS DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA ESTERILIZAÇÃO ITINERANTE NO CASTRAMÓVEL E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS<sup>1</sup>

## THE CHALLENGES AND BENEFITS OF ITINERANT STERILIZATION IN THE CASTRAMÓVEL AND IN PUBLIC POLICIES

Gustavo Ferrari de Oliveira Figueirêdo<sup>2</sup>

João Luiz Gomes Cintra<sup>3</sup>

João Eduardo Nicareta<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho analisa os desafios e benefícios da esterilização itinerante realizada por meio do castramóvel, configurada como uma importante estratégia de política pública voltada ao controle populacional de cães e gatos, à prevenção de zoonoses e à promoção do bem-estar animal. A pesquisa consiste em uma revisão sistemática da literatura, fundamentada em levantamento bibliográfico em bases científicas nacionais e internacionais, como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2020 a 2025. Foram selecionados artigos que abordam dimensões técnicas, legais, sociais e sanitárias relacionadas à prática da castração itinerante. Os resultados indicam que o castramóvel tem se mostrado uma alternativa eficaz para ampliar o acesso à castração em comunidades de baixa renda, reduzindo o abandono e contribuindo para a saúde pública. Além disso, favorece a conscientização da população sobre a posse responsável e o respeito aos animais. No entanto, sua implementação enfrenta dificuldades estruturais, financeiras e logísticas, bem como a ausência de padronização normativa entre estados e municípios. O estudo destaca ainda a importância da atuação conjunta entre poder público, instituições de ensino e organizações não governamentais para garantir a sustentabilidade e expansão desses programas. Conclui-se que a consolidação do castramóvel como política pública efetiva depende de investimentos contínuos, capacitação profissional e ações educativas que integrem as áreas de saúde, meio ambiente e bem-estar animal.

**Palavras-chave:** educação sanitária; posse responsável; saúde pública; sustentabilidade; zoonoses.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Mais - UNIMAIS, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária, no segundo semestre de 2025.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Mais - UNIMAIS. E-mail: [gustavofigueiredo@aluno.facmais.edu.br](mailto:gustavofigueiredo@aluno.facmais.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Mais - UNIMAIS. E-mail: [joaoaluiogomes@aluno.facmais.edu.br](mailto:joaoaluiogomes@aluno.facmais.edu.br)

<sup>4</sup> Professor(a)-Orientador(a). Mestre em ciência animal. Docente do Centro Universitário Mais - UNIMAIS. E-mail: [joaonicareta@facmais.edu.br](mailto:joaonicareta@facmais.edu.br)

## ABSTRACT

This study provides an in-depth analysis of the challenges and benefits of itinerant sterilization carried out using the castramóvel (mobile neutering unit), configured as an important public policy strategy aimed at controlling the population of dogs and cats, preventing zoonoses, and promoting animal welfare. The research consists of a systematic literature review based on bibliographic surveys from national and international scientific databases such as PubMed, SciELO, and Google Scholar, covering the period from 2020 to 2025. Articles addressing technical, legal, social, and sanitary aspects related to itinerant sterilization practices were selected. The results indicate that the *castramóvel* has proven to be an effective alternative to expand access to sterilization in low-income communities, reducing abandonment and contributing to public health. Additionally, it promotes public awareness regarding responsible pet ownership and respect for animals. However, its implementation faces structural, financial, and logistical challenges, as well as a lack of standardized regulations among states and municipalities. The study also highlights the importance of collaboration among government agencies, educational institutions, and non-governmental organizations to ensure the sustainability and expansion of these programs. It concludes that the consolidation of the *castramóvel* as an effective public policy depends on continuous investments, professional training, and educational initiatives integrating health, environmental, and animal welfare sectors.

**Keywords:** health education; public health; responsible ownership; sustainability; zoonoses.

## 1 INTRODUÇÃO

A esterilização em formato itinerante, realizada por meio do castramóvel, tem sido uma estratégia adotada no Brasil para o controle populacional de cães e gatos. Além da redução do número de animais abandonados, essa estratégia, caracterizada como política pública, visa também à diminuição dos riscos sanitários e à melhoria da qualidade de vida animal. No entanto, sua implementação é dificultada por problemas logísticos, técnicos e legais, ainda que a castração reduz a transmissão de zoonoses e promova o bem-estar animal, contribuindo para o controle da leishmaniose e da raiva (Garcia *et al.*, 2021).

O castramóvel possibilita o acesso à castração em comunidades carentes, nas quais a realização do procedimento é dificultada por barreiras financeiras e geográficas (Santos; Ferreira, 2022). A análise das políticas públicas e da legislação é essencial para compreender as diretrizes que regulamentam o funcionamento do castramóvel. No Brasil, há uma normatização que varia entre estados e municípios, o que permite identificar avanços e desafios no atendimento às regulamentações vigentes (Brasil, 2023).

Esse programa, instituído em diversos municípios, contribui significativamente para a redução do número de animais abandonados nas ruas, o controle do crescimento populacional e a conscientização sobre a posse responsável por parte dos tutores (Gomes; Lima, 2020). De acordo com dados de 2020 da Associação Brasileira de Proteção aos Animais (ABPA), mais de 800 municípios brasileiros já adotaram ou realizaram projetos de esterilização itinerante, e esse número continua

a crescer, especialmente em cidades de médio e grande porte que buscam alternativas para a gestão de animais abandonados.

Atualmente, existe amparo constitucional e legal em âmbito federal, estadual e municipal que respalda a prática. Como exemplo, cita-se a Lei nº 13.426/2017, conhecida como Lei de Castração e Controle Populacional, que em seu artigo 1º dispõe sobre as diretrizes para o controle da população de cães e gatos por meio de programas públicos de castração e conscientização. Além disso, a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Lei nº 14.228/2021, que proíbe a eliminação por eutanásia de cães e gatos saudáveis por órgãos públicos, como, centro de zoonoses, canis públicos, dentre outros, que complementam esse arcabouço legal (Brasil, 2025).

Alguns estudos indicam que a implementação de programas de esterilização itinerante pode reduzir em até 50% a população de animais em áreas atendidas ao longo de um período de cinco a dez anos (Campos; Silva, 2019). A esterilização de animais tem impacto direto na redução de doenças zoonóticas, melhorando a saúde pública e prevenindo surtos de enfermidades transmissíveis por animais. (Brasil, 2017).

O presente trabalho busca aprofundar a análise sobre os desafios e benefícios da esterilização itinerante, com foco no castramóvel, enquanto estratégia de política pública voltada ao bem-estar animal. Compreendendo as limitações e potencialidades desse modelo, pretende-se sugerir melhorias que otimizem a efetividade dos programas, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis voltadas ao controle populacional animal.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura, elaborada com o objetivo de reunir, analisar e discutir as principais evidências científicas disponíveis acerca dos desafios e benefícios da esterilização itinerante realizada por meio do castramóvel, no contexto das políticas públicas voltadas ao controle populacional de cães e gatos no Brasil.

A pesquisa foi conduzida entre os meses de março e maio de 2025, com levantamento de dados nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave e seus correspondentes em inglês: castramóvel, esterilização animal, controle populacional, saúde pública, políticas públicas, saúde única e bem-estar animal (mobile sterilization, spay and neuter, public health, One Health).

Inicialmente, foram identificados 63 artigos científicos, dissertações e relatórios técnicos publicados entre 2020 e 2025. Em seguida, realizou-se a triagem dos títulos e resumos, resultando na exclusão de 45 estudos que não apresentavam relação direta com o tema ou que tratavam de revisões narrativas e estudos experimentais sem aplicabilidade clínica. Após a leitura completa dos textos selecionados, 12 artigos foram incluídos na revisão final, por atenderem aos critérios de elegibilidade definidos.

Os critérios de inclusão compreenderam publicações em periódicos científicos revisados por pares, estudos que abordassem a esterilização itinerante, o uso do castramóvel ou programas públicos de castração, e trabalhos que apresentassem dados qualitativos ou quantitativos sobre impactos sociais, sanitários, técnicos ou legais. Os critérios de exclusão foram livros, monografias, trabalhos de conclusão de curso, revisões não sistemáticas, estudos sobre castração em clínicas fixas sem

vínculo com políticas públicas, trabalhos duplicados ou sem informações metodológicas claras.

Após a seleção, os artigos foram organizados em planilha eletrônica, classificando-se os conteúdos em quatro categorias temáticas principais: controle populacional e bem-estar animal, impactos na saúde pública, desafios da implementação do castramóvel e políticas públicas e sustentabilidade.

A análise foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, buscando identificar convergências e divergências entre os estudos, bem como lacunas de conhecimento sobre o tema. O texto final foi redigido conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023 e NBR 14724) e as diretrizes institucionais do Centro Universitário Mais (UniMais), Inhumas-GO.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Controle Populacional e Bem-Estar Animal**

A superpopulação de animais de rua é um problema recorrente em diversos municípios, resultando em questões sanitárias e socioeconômicas. O aumento de animais abandonados nas ruas tornou-se uma preocupação crescente em cidades de diferentes portes, impactando não apenas o bem-estar animal, mas também gerando implicações sociais, sanitárias e ambientais (Almeida, 2018).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil possui mais de trinta milhões de animais sem lar, sendo vinte milhões cães e dez milhões gatos (Catapan *et al.*, 2015). A esterilização itinerante permite controle reprodutivo eficaz, reduzindo a reprodução descontrolada, o abandono e os maus-tratos. Além disso, contribui para a longevidade dos animais e diminui a incidência de doenças reprodutivas (Carvalho, 2020; Fernandes, 2022).

A ausência de uma estratégia nacional para o controle populacional de cães e gatos faz com que a prática ocorra de forma isolada em alguns estados e municípios. A castração, quando realizada em animais saudáveis, é considerada segura, apresentando baixa incidência de complicações e óbitos, sendo eficaz especialmente em fêmeas (Figueiredo, 2011).

A esterilização é uma medida eficaz e economicamente viável para reduzir o número de animais abandonados. Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA, antiga OIE), uma cadela pode gerar cerca de cem filhotes em seis anos, enquanto uma gata pode ter até duzentos descendentes em apenas dois anos (Schutz, 2018).

#### **3.2 Impacto na Saúde Pública**

Um processo que visa solucionar problemas, este é de maneira concisa o que se entende por política pública, no entanto, há uma série de elementos a serem considerados neste processo, como, por exemplo, qual é a dificuldade que precisa ser abordada por uma política pública? Trata-se de circunstâncias de natureza social, que chamamos de interesse público ou utilidade pública (situações inaceitáveis de pobreza, desigualdade, discriminação, insegurança, entre outras), esses problemas sociais que devem ser a prioridade das ações de políticas públicas. Sob essa perspectiva, chegamos à ideia de que as políticas representam a resposta ou a solução para essas exigências, causando mudanças efetivas na condição social resultante desses problemas (Villanueva, 2012).

Entre outros aspectos, as dimensões socioeconômica e política também se configuram como causas principais, que incluem: a falta ou a pouca efetividade de ações de proteção animal que evitem a reprodução de animais abandonados, levando à necessidade de um programa de castração obrigatória para a adoção de animais de companhia; a ausência de sensibilização sobre a posse responsável de pets; a inexistência de campanhas contínuas de castração e a severa pobreza em determinadas áreas (Rojas *et al.*, 2021).

Os benefícios da esterilização itinerante são notáveis, além da redução da superpopulação de animais, esses programas contribuem para a diminuição de doenças zoonóticas, o controle da transmissão de doenças entre os animais e o aumento da consciência pública sobre a responsabilidade no cuidado e controle de animais de estimação (Martins; Ribeiro, 2021).

Conforme afirma Oliveira (2020), a presença de cães e gatos não supervisionados pode aumentar a transmissão de zoonoses, como a raiva e a leishmaniose. Nesse contexto, a atuação do castramóvel dentro de programas públicos auxilia na prevenção dessas enfermidades, promovendo um ambiente mais seguro para a população.

Cidades que não têm programas eficazes para o controle da população de animais relatam três vezes mais casos de ataque animal em comparação às que possuem tais programas. No Brasil, em 2012, foram contabilizadas 424.020 ocorrências de atendimento a pessoas agredidas por animais, das quais 237.731 precisaram de tratamento profilático contra a Raiva (recebendo vacinação antirrábica e/ou soro antirrábico), resultando em um custo de R\$ 17 milhões para os cofres públicos (Lima; Luna, 2012).

### **3.3 Desafios da Esterilização Itinerante**

A implementação de programas de esterilização itinerante, como o castramóvel, enfrenta diversos desafios, que incluem limitações orçamentárias, dificuldades logísticas, resistência da população e questões relacionadas à gestão e operacionalização do serviço. Souza *et al.* (2019) afirmam que apesar dos benefícios, a implantação e execução de programas de castramóvel enfrentam desafios logísticos e financeiros.

A necessidade de uma equipe qualificada, de infraestrutura móvel adequada e adesão da comunidade são pontos críticos para a eficiência do serviço (Gomes, 2021). Além disso, a sustentabilidade do programa depende de financiamento público e parcerias institucionais (Barbosa; Ferreira, 2020).

Programas voltados para a contracepção de cães e gatos são fundamentais, considerando-se de que os animais soltos podem atuar como portadores de várias enfermidades, além dos problemas de abandono e maus-tratos. Contudo, esse monitoramento deve ser feito em conjunto com iniciativas que informem a população a fim de que se obtenham resultados positivos. Considerando essa situação, têm surgido incentivos para a criação de projetos com foco no aprendizado, que também oferecem vantagens aos donos de “pets”, além de promover a saúde pública ao lidar com a população de animais soltos e semi-domesticados (Garcia *et al.*, 2018).

### **3.4 Políticas Públicas e Sustentabilidade**

O sucesso de iniciativas de castração itinerante está diretamente ligado à formulação de políticas públicas eficientes. Segundo Costa (2018), a inclusão do castramóvel em programas municipais deve ser acompanhada por campanhas de conscientização e educação sobre posse responsável. O engajamento da população e a continuidade do financiamento são essenciais para garantir um impacto a longo prazo (Rodrigues; Melo, 2021).

Atualmente, o estado de Goiás tem buscado de forma gradativa regulamentar a prática do castramóvel, por meio de leis municipais e estaduais, bem como vereadores e deputados tem se empenhado na criação de projetos de leis que visam em especial campanhas de conscientização acerca da castração de cães e gatos.

A exemplo disso, temos a Lei Estadual nº 22.101, de 12 de julho de 2023, a qual visa à promoção de ações educativas para a conscientização da população sobre a importância e os benefícios da castração para a saúde dos animais. Ainda, a título de legislação, importante destacar a Lei Municipal de Goiânia n. 9.780 de 29 de março de 2016 a qual de forma ampla, dispõe acerca da autorização do Poder Executivo Municipal deve firmar com o Governo do Estado de Goiás uma parceria para a oferta, o planejamento, a supervisão e a regulamentação dos serviços de saneamento básico, que abrange as infraestruturas, as operações e os serviços de fornecimento de água e de esgoto no Município de Goiânia, além de tomar outras medidas.

De forma paralela ao mencionado anteriormente, é importante destacar também acerca da Lei Estadual n. 21.104 de 23 de setembro de 2021 a qual institui a legislação sobre o Bem-Estar Animal define regras para a proteção, defesa e conservação dos animais que estão presentes na área do Estado de Goiás.

Nota-se ainda uma atuação considerável pelos representantes legislativos do Estado de Goiás, os quais têm buscado constantemente apresentar programas, e projetos de leis voltados para conscientização da população sobre a importância e os benefícios da castração para a saúde dos animais. Importante pontuar também, a respeito da criação de projetos de leis criados por deputados estaduais, como por exemplo, o parlamentar José Machado, pertencente ao Partido da Social Democracia Brasileira, apresentou a proposta de lei estadual número 1179/23, que visa criar programas para pets perdidos para adoção, que está conectada ao projeto número 638/23, originado pelo deputado Charles Bento do Movimento Democrático Brasileiro.

Essa iniciativa tem como objetivo estabelecer o Programa de Castração de Animais em situação de vulnerabilidade no Estado de Goiás, por meio do castramóvel. O deputado José Machado argumenta que a proposta se justifica, pois há um crescimento considerável da população de animais no Estado, o que tem provocado uma série de problemas, incluindo a propagação de doenças, uma vez que os animais que não recebem os cuidados adequados podem ser transmissores de diversas enfermidades.

Conforme dispõe o texto do projeto de lei, o propósito deste programa é incentivar a esterilização de cães e gatos que se encontram em abandono, assegurando tanto a saúde quanto o bem-estar dos animais, além de ajudar no gerenciamento dessa população. A implementação do Programa ocorrerá através de unidades móveis de atendimento veterinário, chamadas de castramóvel, que precisam estar munidas de todos os recursos essenciais para a realização dos procedimentos de esterilização, como mesas cirúrgicas, dispositivos de anestesia inalatória, balanças para pesar os animais e outros instrumentos cirúrgicos e equipamentos que sejam necessários para o procedimento.

Dessa forma, como já aprofundado em pesquisas realizadas, conclui-se que a esterilização itinerante no castramóvel representa um avanço significativo nas estratégias de bem-estar animal e saúde pública, mas também requer planejamento cuidadoso e apoio político para sua eficácia e permanência, o qual é buscado através dos municípios atuantes na prática da esterilização itinerante.

A Figura 1, apresenta a parte externa do castramóvel pertencente à Prefeitura Municipal de Inhumas/GO, administrado pela Secretaria Municipal de Saúde. O veículo adaptado, identificado com a logomarca institucional e imagens ilustrativas de cães e gatos, representa uma ferramenta essencial para a execução do programa de castração itinerante no município.

**Figura 1** - Trailer do castramóvel do município de Inhumas.



**Fonte:** Arquivo pessoal (2024).

A estrutura móvel é projetada para facilitar o deslocamento entre diferentes bairros e comunidades, garantindo que o serviço chegue até locais mais afastados, onde muitas vezes o acesso aos cuidados veterinários é limitado. Essa mobilidade possibilita uma maior abrangência das ações de controle populacional de animais, além de promover educação em saúde e bem-estar animal junto à população atendida.

O castramóvel simboliza, portanto, uma política pública efetiva e inclusiva, que visa tanto o controle ético da reprodução de cães e gatos quanto a redução de riscos sanitários e zoonóticos. Conforme observado durante a pesquisa de campo, o programa conta com profissionais qualificados e comprometidos, o que reforça a importância da atuação técnica e responsável para o êxito das ações desenvolvidas.

Nas Figuras 2 e 3, apresentam-se imagens internas do trailer utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Inhumas/GO, onde são realizadas as castrações itinerantes promovidas pela Prefeitura Municipal. As fotografias foram obtidas

durante pesquisa de campo, por meio de fonte pessoal, e ilustram o ambiente de trabalho no interior do castramóvel, destacando a estrutura física e os equipamentos disponíveis para a execução dos procedimentos.

**Figura 2** - Parte Interna do trailer do castramóvel.



**Fonte:** Arquivo pessoal (2024).

**Figura 3** - Parte Interna do trailer do castramóvel.



**Fonte:** Arquivo pessoal (2024).

O trailer está equipado com mobiliário básico, como armários, bancadas, cadeiras e suportes metálicos, além de materiais e instrumentos utilizados nas cirurgias de esterilização. Durante o programa de castração itinerante, médicos-veterinários e auxiliares permanecem no interior do espaço, sendo os responsáveis pela realização das castrações e pelos demais procedimentos clínicos pertinentes ao atendimento animal.

Como já exposto anteriormente, o programa de castração itinerante é de extrema importância para a população, uma vez que contribui diretamente para o controle populacional de cães e gatos, prevenção de zoonoses e promoção da saúde pública. Além disso, representa uma ação de grande relevância social, pois possibilita o acesso gratuito aos serviços de esterilização, especialmente para comunidades de baixa renda e regiões mais afastadas do centro urbano.

As imagens evidenciam um espaço funcional, planejado para garantir higiene, segurança e eficiência durante os procedimentos, demonstrando a seriedade e o comprometimento das autoridades municipais com o bem-estar animal e humano. Ressalta-se que, durante o programa, permanecem no interior do trailer médicos-veterinários e auxiliares devidamente capacitados, profissionais ativos, competentes e comprometidos com a execução das castrações e demais procedimentos pertinentes, assegurando que o atendimento seja realizado dentro dos padrões técnicos e éticos exigidos.

### **3.5 Castramóvel e o Conceito de Saúde Única (One Health)**

A abordagem da Saúde Única (One Health) tem se consolidado como um princípio essencial na formulação de políticas públicas voltadas à integração entre saúde humana, animal e ambiental. O castramóvel, ao promover a esterilização e o controle populacional de cães e gatos, atua diretamente dentro dessa perspectiva,

contribuindo para a prevenção de zoonoses e para a melhoria das condições sanitárias das comunidades atendidas. De acordo com Rocha *et al.* (2020), programas de castração e educação em saúde animal reduzem significativamente a incidência de doenças transmissíveis e o risco de acidentes com animais errantes.

Além disso, conforme destacam Destoumieux-Garzón *et al.* (2018), a aplicação do conceito de One Health requer ações coordenadas entre diferentes setores, o que reforça a importância de integrar o castramóvel às estratégias de vigilância em saúde e bem-estar animal. Nesse sentido, a esterilização itinerante não deve ser vista apenas como uma ação veterinária isolada, mas como parte de uma política de saúde pública sustentável e interdisciplinar, capaz de gerar impactos positivos tanto para os animais quanto para as populações humanas.

De forma complementar, Silva e Cardoso (2021) enfatizam que o fortalecimento das políticas de castração itinerante representa uma medida preventiva capaz de reduzir riscos sanitários e promover melhorias no equilíbrio entre o meio ambiente e a convivência humana com os animais. Assim, reforça-se que o castramóvel integra uma estratégia interdisciplinar de Saúde Pública, com impactos positivos para os animais, para as pessoas e para as comunidades.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a castração itinerante constitui uma ferramenta eficaz para o controle populacional de cães e gatos, contribuindo para a promoção da saúde pública. O castramóvel possibilita o acesso de comunidades de baixa renda aos serviços veterinários, reduzindo o abandono e os riscos sanitários. No entanto, a ausência de investimentos contínuos e de políticas públicas estruturadas ainda limita a expansão dessa prática em diversos municípios.

Sugere-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas de campo que avaliem de maneira quantitativa e qualitativa o impacto dos programas de castração itinerante em diferentes contextos regionais do país, considerando aspectos epidemiológicos, sociais e econômicos. Ademais, recomenda-se o desenvolvimento de indicadores padronizados de desempenho que subsidiem os gestores públicos na formulação, monitoramento e aprimoramento dessas iniciativas, de modo a garantir maior eficiência, transparência e alcance social às políticas voltadas à saúde animal e coletiva.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, J. S. **Controle populacional de animais:** desafios e perspectivas. Editora Vida Animal, 2018. Acesso em: 16 mar. 2025.

BARBOSA, L.; FERREIRA, M. Sustentabilidade em programas de castração. **Revista de Políticas Públicas**, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2020. Acesso em: 16 mar. 2025.

BRASIL. **Lei Nº 21.104, de 23 de setembro de 2021.** Institui o Código de Bem-Estar Animal e dá outras providências. Acesso em: 20 mai. 2025.

BRASIL. **Lei Nº 22.101, de 12 de Julho de 2023.** Institui a Campanha de Conscientização sobre a Castração. Acesso em: 20 mai. 2025.

CARVALHO, R. Impacto da esterilização itinerante no bem-estar animal. **Revista Brasileira de Veterinária**, v. 18, n. 4, p. 123-135, 2020. Acesso em: 16 mar. 2025.

CATAPAN, C. D.; VILLANOVA, J. J. A.; WEBER, H. S.; MANGRICH, V. M. R.; SZCZPKOVSKI, D. A.; CATAPAN, D.; PIMPÃO, T. C. Estimativa populacional e programa de esterilização cirúrgica de cães e gatos. **Acta Veterinária Brasileira**, Paraná. v.9, n.3, p. 259-273, 2015. Acesso em: 20 mai. 2025.

DESTOUMIEUX-GARZÓN, D.; MAVINGUI, P.; BOETSCH, G.; BOISSIER, J.; DARRIET, F.; DUBOZ, P.; FRITSCH, C.; GIRAUDOUX, P.; LE ROUX, F.; MORAND, S.; PAILLARD, C.; PONTIER, D.; SUEUR, C.; VOITURON, Y. *The One Health concept: 10 years old and a long road ahead.* **Frontiers in Veterinary Science**, v. 5, p. 14, 2018.

FERNANDES, T. Efeitos da castração na saúde dos animais. **Estudos em Medicina Veterinária**, v. 25, n. 1, p. 98-112, 2022. Acesso em: 21 mar. 2025.

GARCIA, M. C. Impacto da esterilização em massa na redução de doenças zoonóticas. **Ciência Veterinária**, v. 18, n. 1, p. 33-47, 2021. Acesso em: 21 mar. 2025.

GOMES, T. E.; LIMA, M. V. S. Castramóvel: uma solução para o controle populacional de animais em áreas periféricas. **Jornal de Políticas Públicas e Bem-Estar Animal**, 12(3), 101-115, 2020. Acesso em: 21 mar. 2025.

LIMA, A.F.; LUNA, S. P. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 32-38, 2012. Acesso em: 16 set. 2025.

MARTINS, C.; RIBEIRO, J. A atuação do Castramóvel na prevenção de zoonoses. **Saúde Pública em Foco**, v. 15, n. 2, p. 88-102, 2021. Acesso em: 16 mar. 2025.

OMS. *One Health: high-level expert panel report.* Organização Mundial da Saúde, 2022. Acesso em: 20 out. 2025.

ROCHA, F.; SIBIM, A.C.; MOLINA-FLORES, B.; CHIBA DE CASTRO, W. A.; KMETIUK, L. B.; ALVES, R. V.; DOS SANTOS, A. L. S.; MORENO, M. C.; FACCINI-MARTÍNEZ, Á. A.; CEDIEL, N. M.; BIONDO, A. W.; COSIVI, O. *The importance of veterinary public health in One Health.* **Revue Scientifique et Technique (OIE)**, v. 39, n. 2, p. 495–506, 2020.

RODRIGUES, F.; MELO, D. Políticas públicas e conscientização sobre esterilização. **Revista Brasileira de Gestão Municipal**, v. 20, n. 3, p. 77-90, 2021. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, A. P.; FERREIRA, L. M. Castração gratuita e seus impactos sociais e sanitários. **Pesquisa em Medicina Veterinária**, v. 9, n. 3, p. 11-26, 2022. Acesso em: 21 mar. 2025.

SCHUTZ, C. W. Websérie: **Castração animal como incentivo ao controle populacional de cães e gatos.** (Trabalho de Conclusão de Curso - Jornalismo). Santa Catarina: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2018. Acesso em: 20 mai. 2025.

SILVA, R. A.; CARDOSO, M. F. Políticas públicas e saúde única: o papel da Medicina Veterinária na prevenção de zoonoses. **Revista de Saúde e Meio Ambiente**, v. 9, n. 2, p. 211–220, 2021. Acesso em: 20 out. 2025.

VILLANUEVA, L. F. A. **Política Pública Una visión panorámica.** Bolívia: PNUD, 2012. Acesso em: 20 mai. 2025.